

Resolvido impasse que cortou repasses a bolsistas da Unisc

PREFEITURA renovou incentivos. Também renderá novas bolsas

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibi.com.br

Prestes a se formar em Ciências Contábeis no final deste ano, a montenegrina Daiani Kuhn de Vargas, de 25 anos, viveu meses de angústia nos últimos dois semestres. A universitária, aluna da Unisc Montenegro, iniciou os estudos em 2017,

contemplada com uma bolsa parcial de 60% que era “paga” pela Prefeitura. Porém, a verba que havia sido separada aos seus estudos e para cerca de outros 16 estudantes do curso dela e também da Administração, terminou. Desde o início de 2021, Daiani soube que não tinha mais o amparo financeiro. “Nós precisávamos nos matricular e esse valor tinha sido perdido. Nós não tínhamos para onde correr”, lembrou.

A alternativa para a estudante e também aos colegas que não tinham condições de pagar o valor integral por

conta própria, foi fazer a re-matricula para os dois últimos semestres através de um programa de crédito da universidade. “Só que aí os débitos seguiram em aberto. É um ano inteiro de débitos e estávamos nos formando, sem ter esse retorno. Por isso que a angústia era tão grande”, disse Daiani.

O grupo de estudantes está em tratativas com o Município e a universidade durante todo 2021. Na última quinta-feira, com a aprovação de projeto de lei formatado pelo Governo Zanatta, a questão, enfim, foi resolvida.

Situação tem relação com a política de incentivos

O que ocorreu com o Programa de Concessão de Bolsa de Estudos tem relação com os incentivos ofertados pelo Município à Unisc para a instalação do campus; cujas tratativas iniciaram no fim de 2007. Através da lei 4.800, foi feita a cessão de uso do terreno onde está a unidade e repassado R\$ 1,2 milhão para a construção do prédio. O valor, trouxe o dispositivo, devia ser ressarcido no prazo de doze anos.

Em 2011, quando iniciaram as atividades da instituição de ensino, criou-se o programa de bolsas, destacando 70% do valor repassado (R\$ 840 mil) para serem pagos em bolsas de estudos. Ocorreu que o pra-

zo acabou, o valor foi todo coberto, mas alguns alunos contemplados ainda não tinham completado seus estudos. Foi o caso de Daiani.

“As leis perderam vigência em meados de 2020. A Unisc assumiu as bolsas até dezembro de 2020, enquanto pleiteavam junto à administração anterior uma nova lei de parceria”, explicou a chefe do setor de Microcrédito do Governo Zanatta, Jenifer Almeida. “Com a inércia e a falta de respostas da antiga administração, os alunos acabaram contraindo as dívidas. Logo que entramos, nós começamos a negociação e a tramitação do processo”. Jenifer adiciona que todas as contrapartidas previstas foram cumpridas

pela universidade. “Não teríamos motivos pra não fechar nova parceria com a Unisc, pois se trata de uma entidade idônea e de suma importância para nosso Município”, sublinha.

Pessoas físicas também poderão adotar espaços públicos

Foi aprovado pelo Legislativo montenegrino e vai à sanção do prefeito Gustavo Zanatta o projeto de lei número 80, do Executivo. O projeto atualiza a política municipal de concessão de espaços públicos no Município.

A principal alteração proposta no PL, destaca o governo, é a possibilidade de pessoas físicas - não ligadas a entidades ou empresas -, também adotarem locais

como praças, parques urbanos, passarelas, monumentos, áreas verdes, canteiros, academias ao ar livre, praças infantis, rotatórias e até paredes de prédios públicos.

As propostas de adoção deverão ser protocoladas na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo. É facultado ao adotante a utilização do espaço com fins publicitários, seguindo regras especificadas pelo Município. (DM)



Prefeitura investirá R\$ 129.745,85 na pavimentação do acesso e do estacionamento

Solução implica em novas bolsas

Para resolver o problema, o governo municipal encaminhou e obteve a aprovação da Câmara, na quinta-feira, 16, do projeto de lei que atualiza a concessão de incentivos à Unisc Montenegro. A Prefeitura vai investir R\$ 129.745,85 na pavimentação do acesso e do estacionamento do campus. Como

contrapartida, a instituição aplicará R\$ R\$ 93.976,79 no ressarcimento aos alunos prejudicados pela interrupção dos pagamentos. Ainda sobrarão R\$ 35.769,06 que serão revertidos em bolsas de estudos parciais no curso técnico em enfermagem. Deve contemplar, pelo menos, mais cinco estudantes.

O programa, que agora será devidamente regulamentado para o início do próximo ano letivo, contemplará estudantes de famílias consideradas carentes, seguindo critérios do Proni, oriundas de escolas públicas ou bolsistas em escolas particulares. Será criada uma comissão que avaliará as seleções.

Será aberta a Casa do Artesão Montenegrino

Com a aprovação do projeto de lei 72/2021 na Câmara de Vereadores, o Governo Zanatta vai criar a Casa do Artesão Montenegrino. O dispositivo autorizou o aluguel de um imóvel para a iniciativa, cujo regimento interno será elaborado pelo Departamento de Turismo em parceria com artesãos do Município. Poderão integrar o espaço, fazendo a comercialização de seus produtos, artesãos que residam em Montenegro, cadastrados na Fundação Gaúcha do Trabalho Social. Eles precisam estar vinculados a algum grupo local: Amarti, Gols, Brick da Estação e/ou Mercado do Artesanato. Haverá uma avaliação prévia dos interessados.

O uso da casa não terá custo, mas ela precisará ser mantida aberta de domingo a domingo. Como contrapartida, os contemplados também organizarão oficinas de artesanato para as escolas. Em março e julho de



Feira Natalina na Praça Rui Barbosa mostra o potencial do artesanato local

cada ano será aberto cadastro para novos artesãos. O espaço também terá como finalidade ser um posto de informações turísticas.

Para o diretor de Turismo do Município, Jaime Büttner, é grande o potencial da iniciativa, especialmente

a quem visita Montenegro. “Nós somos a Cidade das Artes. Para trabalhar o turismo na cidade, é preciso um local, porque o turista quer chegar num lugar para comprar uma lembrancinha da cidade onde ele passou”, aponta. “É um pulo que es-

tamos dando na parte turística e na valorização das artes em Montenegro.” Ainda não está certa qual sala será locada para a iniciativa, nem quando a casa começa a funcionar, efetivamente. Ela ficará no entorno da Praça Rui Barbosa. (DM)